Relatório entrevista com líderes de times de desenvolvimentos

Entrevistador: Joao Flavio Lima Flausino Senne

Entrevistado: Rafael Pereira, Gerente de Sistemas – Loja do Mecânico (Grupo Gurgel Mix)

Data: 24/02/2020

Duração entrevista: 1h e 20min

Objetivo: Entender o dia a dia da construção de software usando metodologias ágeis

Resumo: Colocar em prática todo conceito que se aprenda na literatura de desenvolvimento de software, torna-se algo complexo e duradouro, e para uma boa construção do produto final para o usuário, é necessário agilidade para assim manter satisfação do cliente.

Pontos chave: dificuldade de mudar de metodologia, colocar em prática a essência do método no processo.

Metodologia Scrum:

Para os processos de desenvolvimento de produto para o usuário, foi adotado a metodologia Scrum como base, pois ela é um framework ágil para uma boa execução de projetos grandes com um ótimo cenário de feedback com parte do usuário para com o time. No entanto, nem tudo que existe no modelo Scrum é abordado de forma eficiente; começando pela colaboração do cliente em reuniões, ele alega não ter tempo de comparecer à cerimônia (além disso nem mesmo o cliente sabe de fato o que precisa, e quando sabe não consegue descrever). Um outro aspecto é a documentação, que nem sempre é colocada em prática, sendo assim já começando a desenvolver sem o documento. Com esses dados, é possível notar que houve uma deterioração na execução do método pelo time, perdendo a essência e a eficiência do framework. Quando no manifesto ágil os integrantes disseram “... Software em funcionamento mais que documentação abrangente ...”, não significa já sair codificando. Em contra partida, para gerenciar um projeto e não deixar que se perca o controle, existe uma terceira opção, misturar a metodologia ágil e tradicional (claro que vai depender da escala que o projeto se encontra).

Transição de método:

“O sonho dos programadores é trabalharem em um ambiente ágil”, então para o DevTeam (time de desenvolvimento) sair de um método Waterfall (Cascata ou sequencial) não existe nenhum problema; o grande empecilho é a colaboração do usuário em comparecer em cerimonias (reuniões) para validar se o que está sendo abordado é realmente aquilo que ele precisa. Um segundo ponto é não aproveitar 100% do framework, porque por mais que seja pequeno, demanda tempo, e o time quer aproveitar o máximo de tempo possível para entregar algo para o cliente.